

Frente Verde quer Comissão na Câmara

Representantes de entidades de defesa da ecologia e de órgãos governamentais do setor, e parlamentares da Frente Verde entregaram ontem ao presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), um volumoso relatório de suas atividades e solicitaram a criação da Comissão do Meio Ambiente na Câmara dos Deputados. Ulysses disse que a melhor oportunidade para o atendimento à reivindicação será a reforma do Regimento Interno da Câmara. E manifestou a sua satisfação com o "caráter de contemporaneidade" da futura Constituição, lembrando o capítulo do meio ambiente e a institucionalização da seguridade.

Em nome da Frente Verde, o deputado Fábio Feldmann (PSDB-SP) agradeceu a contribuição de Ulysses para a aprovação do capítulo, e disse que o texto é dos mais avançados do mundo. Antes da audiência, Feldmann afirmou que após o processo constituinte é necessária a aprovação de leis sobre o estudo do impacto ambiental obrigatório, a proibição do uso

do mercúrio nos garimpos e a instituição definitiva do horário de verão. Além disso, o deputado considera fundamental a alteração da estrutura do governo, para que os dispositivos constitucionais sejam cumpridos.

Ulysses disse que criou-se rapidamente no Brasil a consciência de que é importante a preservação da natureza e relatou debate "extraordinário" que presenciou na Alemanha, em que houve manifestações contrárias à criação de uma estrada, à derrubada de duas árvores, e à fabricação de cerveja em lata, pelos danos que causariam ao meio ambiente. Afirmou também que o texto aprovado em primeiro turno pela Constituinte será mantido.

Pouco antes, Ulysses havia recebido integrantes da União dos Movimentos de Moradia de São Paulo. Eles foram defender a manutenção das diretrizes sobre política urbana, aprovadas pela Constituinte em primeiro turno — entre as quais o direito ao usucapião urbano após cinco anos.

CORREIO BRAZILIENSE
17 AGO 1988

nosso DIÁLOGO